Teoria e Técnicas da TCC Voltada para o Atendimento de Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Autor(es)

Raquel Ávila Kepler
Elaine De Jesus

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Entende-se que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que se caracteriza por deficiência nas áreas de comunicação, socialização e comportamento. Chama a atenção pelo déficit ou ausência de contato social, bloqueio para uso da linguagem ou compreensão desta, comportamento repetitivo e estereotipado, pouco interesse nas atividades do dia a dia e tolerância a frustações.
Nesse contexto, compreende-se que a Terapia Cognitivo Comportamental pode auxiliar no tratamento do transtorno de Espectro Autista como uma forma de tratamento, uma vez que esse método proporciona uma melhora no âmbito das psicopatologias, tanto cognitivas quanto comportamentais, pois enfatiza e compreende o pensamento, as condutas, os sentimentos, as relações familiares e a forma de interpretar o mundo, trabalhando uma mudança mais eficaz no comportamento.

Objetivo

O objetivo geral do trabalho foi discutir os principais modelos de intervenções na abordagem Cognitiva Comportamental (TCC) para pacientes com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA). Já os Objetivos específicos foram Identificar quais modelos são utilizados na intervenção de pacientes autistas e descrever os modelos cognitivo-comportamentais para intervenção.

Material e Métodos

Pretende-se utilizar para a esta pesquisa a metodologia qualitativa e descritiva com a finalidade de analisar os conceitos definidos pelos autores das áreas, partindo de uma revisão bibliográfica.
A pesquisa será realizada com base em estudos de autores, como por exemplo BECK, KLIN entre outros estudiosos das áreas. O período a ser pesquisado são trabalhos publicados nos últimos vinte e cinco anos e serão pesquisados principalmente em livros e sites de banco de dados.
As palavras-chaves utilizadas serão: Terapia cognitivo-comportamental, transtorno do espectro autista, Intervenções da TCC no tratamento de autismo.

Resultados e Discussão

A meta da terapia cognitivo comportamental no tratamento do autismo é a adaptação do sujeito através do

desenvolvimento de suas habilidades (CALAZANS & RODRIGUES, 2007).

A terapia cognitivo comportamental ajuda os indivíduos do espectro autista a trabalharem com problemas relacionados a síndrome, como depressão, estresse, raiva, nas relações sociais, dentro outro.

Assim os psicólogos contribuem elaborando formas de tratamento que se adequem às especificidades emocionais e físicas de cada criança a fim de inferir-os em sociedade e que a intervenção precoce é muito importante para um bom prognóstico, associando técnicas comportamentais e também o treino de habilidades sociais com base em cada caso específico e quais habilidades precisam ser desenvolvidas, o que pode trazer muitos benefícios e melhora significativa dos sintomas e uma qualidade de vida para o paciente e seus familiares.

Conclusão

A Terapia cognitiva Comportamental se mostra eficaz no tratamento do Transtorno do Espectro Autista, visto que busca corrigir dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos, com suas intervenções cognitivos comportamentais, ajudando o portador a reconhecer seus sentimentos e regular suas emoções, controlar a ansiedade, reduzir a impulsividade e melhorar seu comportamento social.

Referências

BECK, J. Terapia Cognitivo-comportamental teoria e prática. Artmed, 2013.

BECK, Judith S. Terapia cognitiva: teoria e prática. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997b.

CALAZANS, Roberto; MARTINS, Clara Rodrigues. Transtorno, sintoma e direção do tratamento para o autismo. Estilos clin., São Paulo , v. 12, n. 22, p. 142-157, jun. 2007 .

DILASCIO, L. & LIMA, M. TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS NA SÍNDROME DE ASPERGER. Revista debates em psiquiatria, 2016.

GONÇALVES, A. Os modelos de intervenção são eficazes para melhorar a inclusão de crianças com autismo. Escola Superior de Educação Almeida Garrett. Lisboa, 2011.

Anhanguera
Londrina

pitágoras unopar